

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Volta Redonda celebra 72 ANOS de história e desenvolvimento



Neste dia 17 de julho, Volta Redonda alcança seus 72 anos de emancipação como a principal força econômica e o maior polo de serviços do Sul Fluminense. Ao longo de sua trajetória, a cidade amadureceu, diversificou suas potencialidades e acompanha as transformações do tempo, evoluindo sem perder sua forte identidade. Da força da indústria ao despontar de múltiplas vocações, município comemora aniversário consolidando sua transição econômica, expansão urbana e investimentos no bem-estar social.



EXPANSÃO URBANA

Crescimento da cidade impulsiona novos centros comerciais e residenciais.



ROTEIRO HISTÓRICO

Projeto 'Turistando em VR' oferece passeios gratuitos para redescobrir a cidade



CIDADE INSTAGRAMÁVEL

Descubra pontos históricos e cenários marcantes de Volta Redonda para suas fotos



O compromisso diário de registrar e fazer parte da história

Volta Redonda completa 72 anos de emancipação político-administrativa consolidada como o principal polo econômico e de prestação de serviços do Sul Fluminense. O dia 17 de julho marca a transição do antigo distrito de Barra Mansa para um município que, ao longo de sete décadas, diversificou sua matriz social e urbana. A cidade, que tem sua origem vinculada à atividade siderúrgica, expandiu suas frentes de atuação e hoje abriga um comércio abrangente, um setor de saúde que atende a nível regional e um polo de ensino superior em constante crescimento, entre outras atividades.

Acompanhar essa evolução exige do jornalismo regional uma presença atenta e descentralizada. É com esse propósito que este veículo atua em Volta Redonda, com o

objetivo de cobrir o cotidiano do município e traduzir em notícias as transformações que impactam diretamente a vida dos cidadãos. Nosso papel é ser um canal direto com a comunidade, garantindo que os fatos do município sejam apurados com proximidade, rigor e isenção.

A relação entre um veículo de comunicação e a população de uma cidade em expansão baseia-se na utilidade pública e no direito à informação. O compromisso assumido diariamente pelo jornal é o de relatar as deliberações do poder público, fiscalizar a aplicação dos recursos, apontar as demandas dos bairros e registrar as iniciativas civis que movimentam a economia e a cultura locais. Ao noticiar desde a revisão do Plano Diretor até projetos de resgate histórico e o fluxo de estudantes nas universidades, a

imprensa cumpre a função de registrar o tempo presente e subsidiar o debate democrático.

O desenvolvimento urbano de Volta Redonda traz consigo desafios estruturais complexos, naturais de um município que ainda exerce também grande influência sobre as cidades vizinhas. Questões ligadas à mobilidade urbana, segurança pública, habitação, atração de investimentos tecnológicos, entre outros, estão na pauta do dia a dia e exigem acompanhamento contínuo. A função do jornal é dar visibilidade a esses temas, ouvindo especialistas, gestores e, principalmente, os moradores que vivenciam os problemas e as soluções no dia a dia.

Mais do que relatar acontecimentos, o jornalismo local funciona como um documento da história recente do município. Cada matéria

publicada contribui para a formação de um arquivo público sobre o crescimento da cidade. Neste 17 de julho, ao circular com esta edição comemorativa, reafirma-se o compromisso de manter o trabalho de apuração diária

em Volta Redonda, levando informação contextualizada e de qualidade aos leitores.

Parabéns a Volta Redonda pelos seus 72 anos de emancipação e a todos os cidadãos que integram e constroem a rotina do município.

Correio Sul Fluminense UMA PUBLICAÇÃO DO **Correio da Manhã**

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.correiodamanha.com.br

Suplemento Especial encartado na tiragem dos jornais
Correio da Manhã Correio Petropolitano Correio Sul Fluminense

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO
Márcio Formiga (Coordenação e gestão de conteúdo);
Ana Augusta Carvalho (Reportagens)

TELEFONES
(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO
Av. João Cabral de Mello Neto
850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP
22775-057

BRASÍLIA
ST SIBSQuadra 2 conjunto B
Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO
Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317,
Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51,
Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

VOLTA REDONDA Av. Paulo de Frontin, 590 sala 1306 - CEP 27213-270 - Bairro Aterrado - www.correiosulfluminense.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

Comemoração para todos os gostos

Aniversário da cidade conta com programação de shows de grandes artistas, do samba à música religiosa

Uma programação musical especial e variada, que teve início na última quarta-feira, vai marcar o aniversário de 72 anos de Volta Redonda. Realizados pela Prefeitura, em parceria com o Sesc e o Sicomércio (Sindicato do Comércio Varejista), os shows prometem agradar públicos de variados estilos da MPB, do samba à música religiosa, passando pelo pop nacional. As apresentações acontecerão na Praça Brasil, na Vila Santa Cecília, até o dia 19, com a expectativa de atrair milhares de famílias da cidade e da região.

Hoje, às 22 horas, a animação do palco ficará por conta do cantor Pretinho da Serrinha, nome de destaque no cenário do samba de raiz. Músico, compositor, produtor musical e um dos grandes nomes do samba e da Música Popular Brasileira, participou da criação de sucessos como “Burguesinha” e “Mina do Condomínio”, de Seu Jorge, e “Aliança”, com Marisa Monte. Produziu ainda discos premiados com artistas como Maria Rita, com quem canta “Nada Vai Mudar”, e Martinho da Vila. Em seu repertório, o público confere também canções como “Mais Um Samba de Amor Pra Maria”, com Tiee, e “Lá Vem a Noite”, em parceria com Yoùn, Biab e Rahiza.

- Pensamos em tudo com muito carinho, buscando trazer artistas de diferentes vertentes musicais, e agradeço mais uma vez às parcerias do Sesc e Sicomércio, que tanto têm contribuído para shows como esses e o desenvolvimento da cultura em Volta Redonda e região - destacou o secretário municipal de Cul-



O cantor e compositor Pretinho da Serrinha é a grande atração de hoje e promete animar a multidão com seu repertório de grandes sucessos e muito samba de raiz

tura, Anderson de Souza.

Amanhã (18), também às 22 horas, será a vez do palco da Praça Brasil receber Fernanda Abreu, considerada a “mãe do pop dançante brasileiro” e que marcou uma geração com inúmeros sucessos, entre eles a clássica “Rio 40 Graus”. Com um show que une diversidade musical, indo do funk ao samba, do rock à MPB, da música eletrônica ao hip-hop, a cantora promete colocar o público pra

dançar também ao som de outros sucessos contagiantes, como “Kátia Flávia, a Godiva do Irajá”, “Garota Sangue Bom”, “Você Pra Mim” e “Veneno na Lata”.

No domingo (19), às 20 horas, as apresentações musicais serão fechadas com chave de ouro, com um dos maiores nomes da música religiosa brasileira: Padre Fábio de Melo. Cantor, compositor e poeta, tem milhões de discos vendidos e uma presença



Fernanda Abreu apresenta seus hits neste sábado



Padre Fábio de Melo encerra as comemorações no domingo

marcante nas redes, se consolidando como uma das vozes mais importantes da música espiritual contemporânea.

Com a sensibilidade de quem sabe unir emoção e reflexão, Padre Fábio de Melo trará sucessos que marcam sua carreira, como os clássicos “Tudo é do Pai”, “Nas Asas do Senhor” e “Queremos Deus”, além de presenças constantes nas plataformas musicais, entre elas, “Diante do Rei” e “Nunca Pare de Lutar”.

- Contamos com a presença das famílias para prestigiar os 72 anos da nossa cidade com muita alegria, música e diversão para todas as idades. Estamos preparando tudo para oferecer segurança e comodidade. Quero agradecer ao Sesc e ao Sicomércio pela parceria que está trazendo shows especiais para a nossa população comemorar. Volta Redonda está de parabéns - afirmou o prefeito Antônio Francisco Neto.



Historicamente limitada pela topografia acidentada e pela presença do Rio Paraíba do Sul e da usina, a cidade vem esticando suas fronteiras

Se há algumas décadas a vida econômica, social e imobiliária de Volta Redonda girava quase que exclusivamente ao redor da CSN e de seus bairros adjacentes, o mapa da cidade aos 72 anos conta uma história bem diferente. Com uma infraestrutura robusta e índices de qualidade de vida que não apenas retêm sua população natural, mas atraem novos moradores e investidores de toda a região, Volta Redonda experimenta uma grande expansão imobiliária e uma descentralização comercial.

O surgimento de novas áreas residenciais e modernos empreendimentos imobiliários trouxe a reboque novos centros comerciais. Esse movimento, longe de enfraquecer eixos tradicionais como Vila Santa Cecília, Retiro e Aterrado, soma-se a eles. Enquanto o Centro histórico se especializa em serviços, os bairros ganham vida própria, garantindo comodidade e autonomia para quem vive fora da região central.

NOVA VOLTA REDONDA: *expansão e descentralização*

Maior cidade do Sul Fluminense completa 72 anos com novos centros residenciais e maior independência comercial dos bairros

O que prevê o Plano Diretor para o futuro da cidade

Para responder aos desafios de uma cidade em rápida expansão, a Prefeitura Municipal trabalha nas diretrizes do novo Plano Diretor Participativo (2026-2035). O documento projeta as transformações estruturais de Volta Redonda para os próximos dez anos, focando em sustentabilidade, tecnologia e mobilidade.

Confira abaixo, de forma resumida, os principais eixos estratégicos de transição urbana e as metas estabelecidas no planejamento municipal:

USO DO SOLO E HABITAÇÃO

- Adensamento Inteligente: O plano foca em direcionar o crescimento habitacional para áreas que já possuem infraestrutura (como Aterrado

e Aeroclube), combatendo vazios urbanos com a aplicação de IPTU Progressivo no Tempo sobre terrenos ociosos.

- Redução do Déficit: A prefeitura estabeleceu a meta vinculante de reduzir em 20% o déficit habitacional até 2035, priorizando a regularização fundiária (REURB) e Habitações de Interesse Social (HIS) próximas aos corredores de transporte.

MOBILIDADE E “CIDADE DE PROXIMIDADE”

- Caminhabilidade: A grande meta de mobilidade ativa é atingir um índice de caminhabilidade “boa” em 50% dos bairros até 2035, permitindo o deslocamento seguro a pé.
- Transporte Coletivo e Ciclovias: Criação de corre-

dores exclusivos de transporte coletivo e ampliação de ciclovias integradas, além de buscar um consórcio intermunicipal de transporte para integrar a região conurbada (Barra Mansa e Pinheiral).

SANEAMENTO E MEIO AMBIENTE

- Salto no Esgoto Tratado: O plano assume o compromisso de saltar dos atuais 24% de esgoto tratado para 75% até o ano de 2036.
- Nova ETA: Implementação da Nova ETA Aeroclube para garantir o abastecimento de água. A partir do novo plano, a aprovação de grandes empreendimentos imobiliários ficará condicionada à capacidade real da rede de suporte de água e esgoto.

- Regra Verde 3/30/300: Para conter as ilhas de calor e a poluição, o plano adota essa metodologia internacional com espécies nativas da Mata Atlântica, estipulando que cada morador veja pelo menos 3 árvores de sua janela, tenha 30% de cobertura vegetal no bairro e resida a no máximo 300 metros de um parque ou praça.

NOVA MATRIZ ECONÔMICA

- Zona de Negócios e Tecnologia (ZEN/T): O foco é a reconversão econômica da cidade para além da siderurgia, focando em inovação, saúde e ensino universitário. A meta é implantar uma Zona de Tecnologia até 2027 e atrair pelo menos duas grandes empresas âncoras desse setor até 2035.

Observar o mapa atual de Volta Redonda é notar que a cidade está esticando suas fronteiras. Historicamente limitada pela topografia acidentada e pela presença do Rio Paraíba do Sul e da usina, a expansão agora encontra caminhos bem definidos.

Segundo o presidente do IPPU (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano), Abimailton Pratti da Silva, há dois grandes vetores de crescimento perimetral, além de um forte movimento interno. “O município tem expandido para as áreas Sul e Norte da cidade”, explicou. A região Norte, segundo ele, tem se caracterizado por um perfil voltado a “áreas de lazer e recreação com pequenos lotes e chácaras”, oferecendo uma alternativa de refúgio e contato com a natureza.

No entanto, o adensamento urbano mais denso não fugiu dos olhos do poder público. “É visível o crescimento comercial e residencial na Zona Urbana já consolidada”, pontuou Silva, referindo-se ao fenômeno de verticalização e modernização de bairros tradicionais que estão sendo reconstruídos com novos edifícios e condomínios.

NOVOS CENTROS E AUTONOMIA DOS BAIRROS

Essa expansão horizontal e vertical trouxe uma necessidade imediata: as pessoas não querem mais atravessar a cidade apenas

para ir à farmácia, ao mercado ou ao banco. A descentralização comercial é a grande marca dessa transformação territorial em Volta Redonda.

O poder público já mapeia essa mudança de comportamento. Ao ser questionado sobre como a prefeitura enxerga essa autonomia dos bairros, o presidente do IPPU citou os polos que já não dependem da Vila ou do Centro para sobreviverem economicamente. “Temos novos centros consolidados e se consolidando”, afirmou, destacando os bairros Três Poços, Roma, São Luiz, Santa Cruz, Santo Agostinho, Jardim Belvedere e Casa de Pedra — este último impulsionado pelo grande fluxo da Rodovia dos Metalúrgicos, que se tornou um dos corredores para investimentos imobiliários e comerciais nos últimos anos.

Com a criação desses novos polos e condomínios, uma preocupação latente da população é o impacto no trânsito. O crescimento populacional e o aumento da frota de veículos poderiam sobrecarregar as vias já estranguladas da cidade. A solução urbanística para isso está sendo desenhada na atual revisão do Plano Diretor de Volta Redonda, baseada em um conceito que é tendência nas principais capitais do mundo.

“Buscamos, no processo de Revisão do Plano Diretor em curso, a ‘cidade de 15

minutos””, ressaltou Silva. O conceito visa estruturar a malha urbana para que a maior parte das necessidades diárias das pessoas esteja a uma curta distância de suas casas. “O objetivo é que a população possa estar servida de equipamentos públicos, de saúde, educação e comércio de forma a reduzir a necessidade de mobilidade”, detalhou ele. Ao fortalecer os centros de bairro, a prefeitura espera desafogar as vias principais de trânsito, fazendo com que o deslocamento para o Centro seja uma escolha, e não uma obrigação diária.

INFRAESTRUTURA, REGULARIZAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Crescer exige responsabilidade. A abertura de novos loteamentos e os condomínios fechados (horizontais e verticais) em áreas como o Roma e os limites com Pinheiral e Barra Mansa demandam água, luz, esgoto e asfalto. Para garantir que o município não assuma sozinho uma conta impagável e que os moradores não fiquem desassistidos, a administração pública aposta no rigor das leis de zoneamento.

“No processo regular de parcelamento, a infraestrutura é exigida do empreendedor no momento da aprovação do loteamento”, explicou Silva. Além disso, o equilíbrio entre o concreto e a preservação de áreas verdes também está calçado

consolidadas, de forma a trazer essas áreas para a formalidade”, disse ele, referindo-se ao processo que garante títulos de propriedade e facilita a chegada de infraestrutura a comunidades antigas.

DO AÇO AOS SERVIÇOS

Nesses 72 anos, a mudança mais profunda de Volta Redonda talvez não seja física, mas econômica. A identidade de “cidade operária”, apesar de manter suas características ligadas à indústria, setor que continua forte, se transformou. “A cidade, nos últimos 15 anos, cresceu muito no setor de serviços e de comércio”, avaliou o presidente do IPPU, listando os pilares dessa nova fase da cidade. “Destaque, no primeiro setor, para as áreas de saúde e de educação”, referindo-se à força do polo universitário e ao complexo médico-hospitalar do município, que atende todo o Sul Fluminense.

No comércio, a mudança de patamar é visível a olho nu. “Destacamos a construção do shopping Park Sul e suas ampliações, além da expansão do Sider Shopping”, conclui o secretário. Esses grandes investimentos privados, junto ao comércio forte já existente, reafirma o papel da cidade como o principal destino de compras e lazer da região.

Aos 72 anos, Volta Redonda cresce e se reinventa. Sustentada pela força de sua história siderúrgica, a cidade agora escreve seus próximos anos de forma plural, se consolidando ainda mais como a maior cidade do Sul Fluminense.



UGB é um dos centros universitários mais antigos que integram o polo universitário da cidade



Aos 72 anos de emancipação, Volta Redonda vive um processo de diversificação de sua matriz econômica. A histórica dependência da atividade siderúrgica tem cedido espaço para o crescimento de setores como o comércio, o turismo, o lazer e, de forma cada vez mais acentuada, a educação superior. O município hoje mantém um dinâmico polo acadêmico que reúne instituições de peso como a Universidade Federal Fluminense (UFF), o Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), a Universidade Geraldo Di Biase (UGB), a Estácio de Sá e o Polo Cederj/CEFET-RJ, além de polos de faculdades que oferecem a modalidade EAD (Ensino à Distância). Essa rede de ensino transformou a cidade em um verdadeiro centro produtor de tecnologia, patentes, pesquisas e soluções de gestão.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Sérgio Sodré, essa transição representa uma mudança profunda no perfil socioeconômico local.

A força do ensino superior na economia de Volta Redonda

Com mais de 16 mil estudantes consumindo no município, Cidade do Aço também consolida sua posição como polo produtor de mão de obra qualificada

“A dependência histórica da siderurgia perdeu forças com o crescimento de outros setores, como o setor de educação superior, que funciona como uma indústria limpa e perene”, avalia o secretário. Segundo ele, a interiorização do ensino superior gerou um forte impacto social interno. “A oferta local de ensino superior passou a permitir que filhos de metalúrgicos e trabalhadores locais se graduem com mais facilidade e acesso. A cidade deixou de ser apenas um centro de força de trabalho operacional para se tornar uma cidade do conhecimento”, aponta.

O IMPACTO DA “ECONOMIA UNIVERSITÁRIA”

Essa concentração acadêmica deu origem a um ecossistema financeiro próprio no município, impulsionado pelo consumo dos estudantes. Estimativas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico apontam que, em 2025, cerca de 16,2 mil universitários circularam pela cidade. Esse contingente — formado tanto por moradores locais quanto por jovens vindos de municípios vizinhos (como Resende,

Pinheiral, Barra do Piraí e Angra dos Reis, entre outros) e até de outros estados — injeta recursos diretamente na economia urbana.

O comércio de rua, as redes de supermercados, o sistema de transporte coletivo, o setor de eventos, as academias e a gastronomia local sentem o reflexo imediato dessa movimentação diária. Além disso, o mercado imobiliário residencial é um dos mais impactados pela busca constante por aluguéis nas proximidades dos campi e nas áreas centrais, gerando emprego, renda e dinamismo. “Volta Redonda já possui uma economia fortemente influenciada pela presença universitária. A circulação de estudantes vindos de municípios vizinhos e de outros estados movimenta diversos setores”, afirmou Sodré.

HUB REGIONAL DE CAPITAL HUMANO

A relevância acadêmica de Volta Redonda ultrapassa as fronteiras municipais. A cidade assumiu o papel de principal “fornecedora” de mão de obra qualificada para o desenvolvimento do Sul Fluminense, abastecendo eixos estratégicos como o polo automotivo de Resende e Porto Real, além da rede hospitalar de toda a região, por exemplo.

O município monitora esse fluxo através de parcerias com entidades empresariais, instituições de ensino e observatórios de emprego. De acordo com os dados da secretaria, os maiores índices de absorção e empregabilidade dos novos graduados estão concentrados em setores-chave: saúde, engenharia, indústria, logística, tecnologia da informação, educação e administração pública. “A cidade não forma profissionais apenas para sua própria demanda, mas abastece toda a região Sul Fluminense. Essa característica fortalece Volta Redonda como um hub regional de capital humano, exercendo grande influência geopolítica e econômica”, destacou ele.

DESAFIO DE FIXAR TALENTOS

Um dos maiores desafios de qualquer polo universitário no interior é reter os profissionais recém-formados, impedindo que migrem para as capitais em busca de colocação. Para fixar esses talentos, a política pública municipal tem focado na criação de um ambiente de negócios voltado à inovação e ao empreendedorismo tecnológico.

O secretário destaca como um dos principais repre-



Universidades recebem alunos de várias outras cidades, que residem e consomem em Volta Redonda

Educação desde a base

Para que Volta Redonda se consolide no topo como o principal polo de ensino superior e técnico da região, o município entende que o cuidado com o aprendizado deve começar desde a base. Responsável pela Educação Infantil e pelo Ensino Fundamental, a Secretaria Municipal de Educação administra atualmente uma das maiores e mais estruturadas redes públicas do Sul Fluminense, atendendo cerca de 38 mil estudantes.

O foco na qualidade do ensino no início da trajetória escolar rendeu ao município, em 2025, a conquista do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização, concedido pelo avanço consistente nas políticas de alfabetização de crianças.

Os resultados práticos dessa política pública se refletem nos indicadores oficiais. Na última edição divulgada do Índice de De-



Prefeitura investe na educação de base para preparar o profissional do futuro

senvolvimento da Educação Básica (IDEB), referente a 2023, a rede municipal de Volta Redonda alcançou a nota 6,1 nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O índice superou as metas estabelecidas e posicionou o município entre as redes públicas de maior desempenho em todo o Estado do Rio de Janeiro.

OS DESAFIOS DO FUTURO

Segundo o secretário de Educação, Osvaldir Denadai, para consolidar este ciclo de excelência, o município foca agora em metas estratégicas voltadas para a equidade social e a modernização. Entre as prioridades citadas por ele estão a expansão do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na educação

inclusiva, a ampliação das escolas em tempo integral, investimentos na conectividade das salas de aula e políticas de valorização do magistério para suprir a carência de professores em áreas específicas da rede. “Garantindo uma base forte na infância, a cidade pavimenta o caminho para os profissionais do amanhã”, destacou ele.

sentantes dessa estratégia o Vírgula – Hub de Inovação VR, um espaço público planejado para conectar projetos embrionários e startups ao mercado corporativo e a investidores. O Hub oferece programas de pré-acelera-

ção e aceleração de negócios, dando o suporte técnico para que os jovens criem suas próprias empresas tecnológicas em solo local. Em paralelo, o governo municipal trabalha na desburocratização e na formulação

de incentivos fiscais específicos para atrair empresas de base tecnológica. - A ideia é oferecer empregos que paguem bons salários, combinados com o custo de vida e a segurança que uma cidade do interior oferece.

Queremos que o jovem que venha estudar em Volta Redonda encontre aqui não apenas formação de qualidade, mas também oportunidades concretas de carreira, inovação e crescimento profissional - concluiu o secretário.

ENTREVISTA COM ANTÔNIO FRANCISCO NETO, PREFEITO DE VOLTA REDONDA

A Força do Pertencimento

Em entrevista ao Correio Sul Fluminense, prefeito Neto analisa os 72 anos de Volta Redonda, sua transição para o setor de serviços e os planos para o futuro

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Ao celebrar 72 anos de emancipação, Volta Redonda consolida sua posição como a principal potência econômica e social do Sul Fluminense. Mas, para além dos números expressivos que a transformaram em uma verdadeira “capital regional” do Médio Paraíba, a Cidade do Aço vive uma transformação profunda em sua própria essência. Governada em diferentes épocas por Antônio Francisco Neto, o prefeito que mais tempo esteve à frente do Executivo municipal, a cidade soube diversificar sua matriz econômica, expandindo seus horizontes para além da atividade industrial e se firmando como polo de saúde, educação superior, tecnologia e serviços.

Nesta entrevista ao Correio Sul Fluminense, Neto reflete sobre o desenvolvimento do município. Ele destaca que a maior mudança nas últimas décadas não se deu apenas pelas grandes obras de infraestrutura, mas no resgate do orgulho e do sentimento de pertencimento da população. Neto aborda ainda os desafios habitacionais, a cooperação regional no atendimento à saúde e a semente que sua gestão projeta para os próximos 28 anos, preparando o município para o seu centenário sem perder o lado humano. Confira abaixo as principais definições do prefeito para o futuro da cidade.

Correio Sul Fluminense: Prefeito, o senhor governou Volta Redonda em diferentes épocas. A cidade que o senhor administra hoje é muito diferente daquela de seus primeiros mandatos. Se o senhor pudesse escolher uma única grande mudança na alma de Volta Redonda nessas últimas décadas, qual seria?

Prefeito Neto: A maior mudança foi perceber que Volta Redonda deixou de depender apenas da força da indústria e passou a acreditar muito mais na força das pessoas. Continuamos sendo a Cidade do Aço, e isso sempre será motivo de orgulho, mas hoje somos também uma cidade do conhecimento, da saúde, da inovação,



Neto: “Quem administra pensando apenas no próximo ano não prepara a cidade para as próximas décadas”

“

O sentimento de pertencimento talvez seja a maior transformação que vivemos nas últimas décadas”

do empreendedorismo e dos serviços.

Mas, acima de tudo, acredito que despertamos novamente no cidadão o orgulho e o amor pela sua cidade. Hoje, as pessoas voltaram a acreditar em Volta Redonda. Têm orgulho de dizer que moram aqui, enxergam uma cidade que cresce, que cuida das pessoas e que voltou a ser referência para toda a região. Esse sentimento de pertencimento talvez seja a maior transformação que vivemos nas últimas décadas.

Quando comecei como prefeito, a grande preocupação era gerar infraestrutura para acompanhar o crescimento. Hoje, continuamos fazendo isso, mas também investimos muito em qualidade de vida. Nossa população exige uma boa escola, um hospital moderno, segurança, lazer e oportunidades. Isso mostra uma cidade mais madura, que sabe o que quer e cobra resultados.

Correio Sul Fluminense: Volta Redonda, ao longo dos últimos anos, vem passando por uma transição de exclusivamente “Cidade do Aço” para outras vertentes econômicas, como “Cidade Universitária, Turística e de Serviços”. O senhor imaginava, lá atrás, que essas diferentes vertentes ganhariam o peso que têm hoje, ou a cidade teve que se reinventar por força das circunstâncias?

Prefeito Neto: Um pouco das duas coisas. Era evidente que a economia precisava se diversificar. Nenhuma cidade pode depender de um único setor. Ao mesmo tempo, essa transformação aconteceu porque Volta Redonda sempre teve vocação para prestar serviços de qualidade.

Hoje, recebemos milha-



Prefeito acredita que maior mudança foi ver crescer o sentimento de pertencimento na população

res de pessoas diariamente para estudar, fazer compras, buscar atendimento médico, participar de eventos ou abrir seus negócios. Isso não aconteceu por acaso. Foi fruto de investimentos constantes em saúde, educação, mobilidade, segurança e qualidade urbana. Quanto mais forte fica a cidade, mais oportunidades surgem para quem mora aqui.

Correio Sul Fluminense: A cidade está se expandindo para além do centro, criando novas centralidades comerciais nos bairros. Mas crescer também traz dores, como o trânsito mais pesado e a pressão por infraestrutura em bairros já existentes. Como governar uma cidade que cresce horizontalmente sem deixar que a qualidade dos serviços públicos caia nas pontas?

Prefeito Neto: O segredo é aproximar o governo das pessoas. Hoje, a prefeitura procura levar os serviços para perto da população. Estamos ampliando unidades de saúde, revitalizando escolas, criando bases descentralizadas de segurança, investindo em mobilidade e levando

infraestrutura para todas as regiões.

O crescimento exige planejamento permanente. Não basta resolver o problema de hoje; é preciso antecipar o de amanhã. Por isso, estamos pensando na expansão habitacional, no abastecimento de água para as próximas décadas, na modernização do trânsito e na tecnologia aplicada aos serviços públicos. Nosso compromisso é que nenhum bairro fique para trás.

Correio Sul Fluminense: O dinamismo econômico atrai novos moradores, mas também pode inflacionar o custo de vida e o mercado imobiliário local. Como a prefeitura atua para que Volta Redonda continue sendo uma cidade economicamente acessível para quem nasce e cresce aqui?

Prefeito Neto: Essa preocupação existe e precisa ser enfrentada com políticas públicas. Uma delas é ampliar a oferta de moradia popular. Estamos trabalhando para construir milhares de novas unidades habitacionais, permitindo que muitas famílias realizem o sonho da casa própria.

“
Quanto mais forte fica a cidade, mais oportunidades surgem para quem mora aqui”

Também investimos fortemente na saúde pública, na educação municipal, no transporte, na assistência social e em serviços gratuitos de qualidade. Quanto mais eficientes forem esses serviços, menor é o peso no orçamento das famílias. O desenvolvimento precisa beneficiar quem já mora aqui. Esse sempre foi nosso compromisso.

Correio Sul Fluminense: Pode-se dizer que Volta Redonda hoje funciona como uma “capital regional” do Médio Paraíba, fornecendo saúde de alta complexidade, educação superior, comércio e serviços para o entorno. O senhor sente que a cidade é sobrecarregada por abraçar a demanda dos municípios vizinhos? Como equilibrar essa conta?

Prefeito Neto: É verdade que Volta Redonda atende

uma população muito maior do que seus próprios moradores. Todos os dias, recebemos pessoas de diversas cidades para utilizar nossos hospitais, universidades, comércio e serviços. Isso aumenta nossa responsabilidade.

Mas também enxergamos isso como uma missão regional. Quando fortalecemos nossa estrutura de saúde, por exemplo, estamos ajudando toda a região.

Por isso defendemos cada vez mais o trabalho integrado entre os municípios, os governos estadual e federal. Nenhuma cidade consegue enfrentar esses desafios sozinha. Felizmente temos conseguido construir essas parcerias.

Correio Sul Fluminense: Gerenciar uma cidade com o perfil exigente e politizado de Volta Redonda por tantos anos não é tarefa simples. Qual foi a decisão mais difícil que o senhor teve que tomar em nome do planejamento de longo prazo da cidade?

Prefeito Neto: Talvez a decisão mais difícil tenha sido priorizar investimentos estruturantes mesmo quando isso significava adiar soluções mais imediatas.

Obras como ampliação da rede de saúde, novos sistemas de abastecimento de água, habitação, grandes projetos de mobilidade e investimentos em segurança nem sempre aparecem rapidamente para a população. Mas são decisões que garantem o futuro da cidade.

Quem administra pensando apenas no próximo ano não prepara a cidade para as próximas décadas.

Correio Sul Fluminense: Hoje, Volta Redonda completa 72 anos. Ao pensarmos no centenário da cidade, daqui a 28 anos, qual é a principal semente que a sua gestão está plantando hoje para a Volta Redonda do futuro?

Prefeito Neto: A principal semente é preparar uma cidade capaz de continuar crescendo com qualidade de vida. Estamos investindo em educação, tecnologia, segurança inteligente, sustentabilidade, habitação, saúde de alta complexidade e planejamento urbano.

Também estamos fortalecendo a economia para gerar empregos e oportunidades para os jovens.

Espero que, quando Volta Redonda completar 100 anos, ela seja lembrada como uma cidade que conseguiu crescer sem perder sua identidade e sem perder seu lado humano.

Correio Sul Fluminense: Qual mensagem o senhor deixa para a população da cidade neste aniversário?

Prefeito Neto: Volta Redonda completa 72 anos com muitos motivos para comemorar e, principalmente, para acreditar no futuro. Tenho muito orgulho de fazer parte dessa história e enorme gratidão pela confiança que a população deposita em nosso trabalho ao longo de tantos anos.

Nenhum prefeito constrói uma cidade sozinho. O desenvolvimento acontece porque temos servidores comprometidos, empresários que investem, trabalhadores que fazem a economia girar, lideranças comunitárias, entidades, igrejas e uma população que ama esta cidade.

Quero agradecer a cada morador que acredita em Volta Redonda e ajuda, todos os dias, a construir uma cidade melhor. Parabéns pelos 72 anos da nossa querida Cidade do Aço. Vamos continuar trabalhando para que ela seja cada vez mais humana, moderna, acolhedora e motivo de orgulho para todos nós.

História em movimento

Projeto “Turistando em VR” é opção para redescobrir Volta Redonda e este mês terá programação especial

Quem passa diariamente pelas ruas movimentadas do Aterrado, contorna as praças da Vila Santa Cecília ou cruza os bairros tradicionais de Volta Redonda nem sempre se dá conta de que está atravessando páginas vivas da história do Brasil. Para resgatar essa memória e oferecer um olhar diferenciado sobre a Cidade do Aço, o projeto “Turistando em VR”, promovido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET), é uma excelente opção de lazer cultural este mês, que marca o aniversário da cidade e as férias escolares. Celebrando os 72 anos de emancipação do município neste dia 17 de julho, a iniciativa convida o público a embarcar em uma viagem no tempo de forma totalmente gratuita.

Além de atrair visitantes de fora, o “Turistando”, que mantém suas atividades durante o ano todo, atrai os próprios moradores, que podem mergulhar pela história do município através dos monumentos e locais visitados. A atividade funciona como um tour guiado — com duração média de 2h30 — por monumentos, edifícios e equipamentos culturais que guardam os segredos da fundação e do crescimento da cidade. É a oportunidade perfeita para redescobrir a história local, transformando o cenário urbano em um grande museu a céu aberto.

UM PASSEIO PELA MEMÓRIA E BELEZAS LOCAIS

O roteiro tradicional de História e Cultura da cidade faz um verdadeiro resgate cronológico. O ponto de partida passa pela Igreja de Santo Antônio, no bairro Niterói, e pelo Marco Zero da cidade. Em seguida, os participantes cruzam o Aterrado, contemplando a Chaminé do Antigo Engenho, e seguem em direção ao Memorial 9 de Novembro. O trajeto inclui paradas e desembarques estratégicos no bairro Bela Vista, passagem pela tradicional Escola Técnica, pelo Memorial Zumbi, pela Igreja de Santa Cecília e pelo Centro Cultural da Fundação CSN, culminando em uma explanação detalhada na Praça Brasil sobre os elementos culturais da Vila Santa Cecília.

Para a segunda quinzena



Os grupos que participam do tour conhecem vários pontos históricos da cidade



Marco Zero de Volta Redonda é uma das atrações do passeio

deste mês de aniversário, o programa ainda reserva circuitos especiais:

- Especial no Clube Fotofilatélico: O tour tradicional ganha uma parada no Clube Fotofilatélico e Numismático para que os visitantes conheçam uma exposição exclusiva em celebração ao aniversário da cidade.
- Especial Fazenda Três Poços: Uma imersão no passado colonial e cafeeiro da região através de uma visita guiada à histórica Fazenda Três Poços, combinada com a versão

compacta do tour urbano.

Outra grande atração deste mês é a segunda edição dos passeios noturnos no Parque Zoológico Municipal (Zoo-VR), realizada em parceria com o Sesc. As visitas guiadas acontecem sempre às quartas-feiras, a partir das 18 horas, para grupos de até 25 pessoas por noite. Menores de 18 anos só poderão participar acompanhados dos responsáveis legais. Entre as recomendações, não é permitido o uso de celulares, fotografias com flash, barulhos excessivos ou porte de objetos luminosos.

DIVULGAÇÃO

PRÓXIMAS ATIVIDADES DISPONÍVEIS ATÉ O FIM DO MÊS

Dias 22/07 e 29/07

(Quarta-feira):

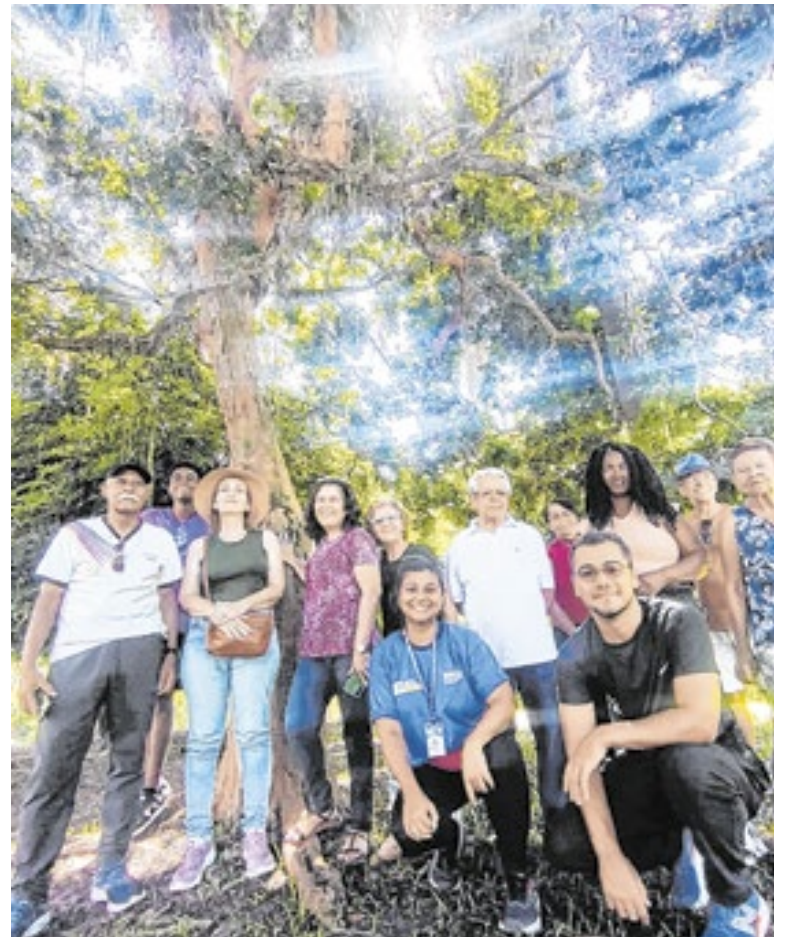
14h: Turistando em VR História e Cultura Especial (com parada no Clube Fotofilatélico)
18h: Tour Noturno no Zoo + City Tour Pocket (Saída da Praça Brasil)

Dia 25/07 (Sábado):

09h: Turistando em VR Especial Fazenda Três Poços
14h: Turistando em VR História e Cultura (Roteiro Tradicional)

EXPOSIÇÃO ‘MEMÓRIAS DA CIDADE DO AÇO’

Em homenagem ao aniversário da cidade, o Clube Foto Filatélico Numismático de Volta Redonda, que tem sua sede tombada pelo Patrimônio Histórico Municipal, está realizando a exposição “Memórias da Cidade do Aço”, do acervo permanente do Museu da Memória do Trabalho Brasileiro. A mostra, que tem a curadoria da fotógrafa e diretora de Museologia da instituição, Ângela do Bern, celebra a identidade histórica e cultural de Volta Redonda por meio de imagens que registram a memória dos trabalhadores e da Cidade do Aço em grande formato, ampliando o diálogo entre fotografia, memória e pertencimento. Esta atividade inclui também a visita guiada ao acervo de câmeras fotográficas e filmadoras do museu e ao histórico laboratório de revelação do Clube Foto “Gunther Luderer”. O clube fica localizado na Rua Dezenove, 21, na Vila Santa Cecília.



Paisagens naturais também fazem parte da programação do tour

Os participantes devem utilizar roupas adequadas, confortáveis, e calçados fechados. Em caso de chuva forte, o passeio poderá ser reagendado.

Para maior comodidade, a SMDET disponibilizará gratuitamente a van do projeto “Turistando em VR” para transportar os participantes, com embarque na Praça Brasil (em frente ao Clube Umuarama). O passeio combina a experiência inédita de observar os hábitos noturnos dos animais com uma versão pocket do City Tour pela Vila Santa Cecília.

Todas as atividades do projeto “Turistando em VR” são gratuitas, mas as vagas são limitadas. As inscrições devem ser feitas pela internet através dos links oficiais do projeto: even3.com.br/turistando-em-vr (informações e agendamentos) e even3.com.br/participante/inscricao (inscrições diretas). Os interessados devem ficar atentos, pois para o passeio noturno do Zoo, as inscrições abrem sempre a partir das 9 horas da quarta-feira anterior e vão até meio-dia do dia da visita.

Investimentos da CSN movimentam a economia de Volta Redonda

Com aporte anual de R\$ 2 bilhões em modernização, companhia impulsiona cadeia de fornecedores, gera empregos e fortalece o desenvolvimento regional.

Celebrar o aniversário de 72 anos de Volta Redonda é também olhar para os fatores que sustentam o crescimento da cidade e projetam seu futuro. Ainda que venha se posicionando em outras vocações econômicas, a siderurgia ainda é a grande força nessa engrenagem. E a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) continua ocupando posição estratégica, mantendo um ciclo permanente de investimentos que fortalece a economia, gera oportunidades e amplia a competitividade do município no cenário industrial brasileiro.

Ao longo de sua história, Volta Redonda consolidou-se como um dos principais centros industriais do país. Essa vocação, construída a partir da implantação da Usina Presidente Vargas, permanece viva e se renova por meio de investimentos em tecnologia, inovação e sustentabilidade.

Hoje, a CSN realiza um dos

maiores programas de modernização de sua trajetória, com mais de R\$ 2 bilhões investidos anualmente na siderurgia. Os recursos são destinados à atualização tecnológica de equipamentos, digitalização de processos, aumento da eficiência operacional, reforço da segurança e implantação de soluções ambientais que tornam a produção cada vez mais sustentável e competitiva.

Esse movimento vai muito além da operação industrial. Cada investimento movimenta empresas fornecedoras, prestadores de serviços, transportadoras, empresas de engenharia e diversos segmentos da economia regional. O comércio, a hotelaria, a alimentação e outros setores também são beneficiados pela dinâmica criada em torno da atividade siderúrgica.

A importância econômica da Companhia também pode ser medida pela geração de empregos. Responsável por cerca



A siderurgia, com a CSN e a cadeia produtiva em seu entorno, permanece como uma das principais protagonistas da economia local

de um em cada quatro postos formais de trabalho de Volta Redonda, a CSN sustenta uma ampla cadeia produtiva que beneficia milhares de famílias em toda a região Sul Fluminense. Além dos empregos diretos, a empresa impulsiona oportunidades em pequenas e médias empresas que fornecem produtos e serviços para suas operações.

Outro diferencial é o investi-

mento contínuo na formação de pessoas. Programas de capacitação, qualificação profissional e desenvolvimento de lideranças contribuem para preparar trabalhadores para uma indústria cada vez mais moderna, digital e sustentável, fortalecendo o capital humano da cidade.

Ao mesmo tempo, a sustentabilidade ocupa lugar de destaque na estratégia da Com-

panhia. Projetos voltados ao controle ambiental, ao uso eficiente dos recursos naturais, à economia circular e à redução das emissões reforçam o compromisso de produzir um aço cada vez mais competitivo e alinhado às exigências da indústria do futuro.

Passados 72 anos de emancipação, Volta Redonda preserva sua vocação industrial enquanto amplia suas oportunidades de desenvolvimento. Nesse cenário, a CSN permanece como uma das principais protagonistas da economia local, investindo, inovando e contribuindo para que a cidade continue sendo referência nacional em produção, tecnologia e geração de empregos.

Mais do que impulsionar indicadores econômicos, a Companhia ajuda a construir um ambiente favorável ao crescimento sustentável, fortalecendo a confiança de investidores, estimulando novos negócios e criando oportunidades para as próximas gerações. Em um momento de celebração da história de Volta Redonda, esse compromisso com o futuro reafirma a importância da parceria entre a cidade e a empresa que marcou sua origem e continua contribuindo para escrever seus próximos capítulos.

Fazer bem, fazer mais, fazer para sempre.

Para
bens

Volta Redonda. Há 72 anos, transformando aço em oportunidades e oportunidades em histórias que atravessam gerações.

O aço que liga histórias.

USINA PRESIDENTE VARGAS (CSN)



Volta Redonda no *feed*

A história da Cidade do Aço como cenário instagramável pode render ótimos cliques nas redes sociais

Hoje em dia, quase tudo passa pelo filtro das redes sociais. O que antes ficava guardado em álbuns de fotos em papel ou na memória, agora ganha o mundo em segundos. O termo “instagramável” passou a designar uma nova forma de comunicação, exposição e conexão. Registrar um momento, um visual ou um monumento e compartilhar nas redes é uma maneira contemporânea de disseminar informações, dividir vivências e, por que não, demonstrar o amor ao lugar onde vivemos.

Sob essa ótica digital, vamos destacar aqui alguns dos pontos históricos e tradicionais da Cidade do Aço, não apenas como locais pelos quais passamos no dia a dia, mas como cenários, molduras vivas para contar histórias. E convidamos você, leitor, a atualizar seu feed hoje e, ao mesmo tempo, homenagear nossa cidade com estilo. Ao postar sua foto, use a legenda para contar uma curiosidade sobre o local ou uma memória sua que aconteceu ali. Pois, se uma boa imagem engaja, uma boa história gera conexão.

Confira o roteiro com pontos tradicionais e históricos, saiba um pouco sobre eles e aproveite as dicas para fazer cliques incríveis, marcando o Correio Sul Fluminense no Instagram e compartilhando com o jornal sua homenagem:

A história da Cidade do Aço como cenário instagramável pode render ótimos cliques nas redes sociais



PRAÇA BRASIL

PRAÇA BRASIL

O coração da Vila Santa Cecília não poderia ficar de fora. A praça é o palco de grandes movimentos sociais e históricos de Volta Redonda, intimamente ligada ao crescimento da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Com o chafariz e o monumento em homenagem a Getúlio Vargas, a Praça Brasil une esse conjunto arquitetônico à estética urbana da cidade.

Dica de click: Fotos no final da tarde, aproveitando o reflexo da água do chafariz com a luz do entardecer, o monumento e os relevos que contam a saga dos metalúrgicos. O contraste entre o verde das árvores e o concreto traz uma estética urbana muito interessante.



MEMORIAL ZUMBI DOS PALMARES

MEMORIAL ZUMBI DOS PALMARES

Também localizado na Vila, foi inaugurado em 1990 e projetado pelo renomado arquiteto Oscar Niemeyer. O Memorial Zumbi dos Palmares é um marco de resistência, cultura e história da comunidade negra na região. Suas linhas curvas e traços minimalistas são a assinatura inconfundível de Niemeyer.

Dica de click: Fotos em perspectiva, aproveitando as linhas geométricas e o vão livre do monumento. O fundo minimalista e imponente garante uma foto conceitual e cheia de significado.



HOTEL BELA VISTA



ESCRITÓRIO CENTRAL DA CSN



ZOOLOGICO MUNICIPAL



PARQUE AQUÁTICO MUNICIPAL

HOTEL BELA VISTA

Localizado no bairro Bela Vista, foi erguido na década de 1940 para hospedar técnicos e autoridades que vinham acompanhar a instalação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), mantendo até hoje o charme colonial e imponência histórica.

Dica de click: A fachada clássica e os jardins bem cuidados transportam quem olha a foto direto para os anos dourados da cidade. Aposte em looks clássicos e fotos de ângulo mais aberto

para capturar a grandiosidade da arquitetura.

USINA PRESIDENTE VARGAS (CSN)

Não dá para falar de Volta Redonda sem a grandiosidade da CSN. A estrutura da usina, com suas chaminés e engrenagens que mudaram o rumo do Brasil, carrega uma estética industrial que está super em alta no Instagram.

Dica de click: Registros feitos a partir de pontos altos da cidade ou trechos dos bairros Vila Santa Cecília e Conforto, capturando a imponência da usina ao fundo,

especialmente à noite, quando as luzes da produção criam um cenário futurista e impactante.

ESCRITÓRIO CENTRAL DA CSN

Projetado na década de 60, o prédio, que fica na Vila Santa Cecília, é o maior símbolo do poder econômico e do planejamento urbano que moldou Volta Redonda como a Cidade do Aço. Para quem ama a estética vintage, industrial ou o charme da arquitetura dos anos 60, a fachada imponente do Escritório Central é um prato cheio.

Dica de click: Fotos de baixo para cima destacam a grandiosidade do edifício e dão um ar de “metrópole” ao feed.

ZOOLOGICO MUNICIPAL

Único zoológico público do interior do estado, ele faz parte da memória afetiva de muitos volta-redondenses desde a infância. Para fotos que destacam belezas naturais, as áreas de mata preservada, as pontes e o visual do lago do Zoo são ideais.

Dica de click: É o cenário perfeito para fotos estilo lifestyle, piqueniques ou

aquele registro espontâneo de fim de tarde.

PARQUE AQUÁTICO MUNICIPAL

Para quem busca um feed mais leve, fresco e colorido, o Parque Aquático Municipal, localizado próximo à Ilha São João, além de ser um patrimônio de lazer do cidadão volta-redondense, oferece linhas simétricas, o azul da água e um clima de descontração.

Dica de click: Fotos espontâneas, aproveitando os reflexos do sol na água e os ângulos que valorizam o contraste entre o azul das piscinas e o céu.

Vozes da cidade:

depoimentos marcam o aniversário de Volta Redonda

Lideranças de diferentes setores da sociedade civil parabenizam o município pelos 72 anos de emancipação

A trajetória de Volta Redonda é construída diariamente pela participação ativa de sua sociedade civil. O dia a dia do município é movimentado pelo trabalho de profissionais que atuam em diferentes frentes, desde o ambiente corporativo e comercial até as manifestações culturais e comunitárias que dão identidade à cidade.

Para celebrar a data, o Correio Sul Fluminense reuniu depoimentos de algumas das personalidades de diferentes áreas de atuação no município. Nas próximas linhas, essas lideranças compartilham suas relações pessoais e profissionais com a cidade e prestam suas homenagens ao aniversário de Volta Redonda, destacando o orgulho de fazer parte desta história. Confira as mensagens de felicitação e os relatos de quem ajuda a construir o cotidiano da cidade.

GIOVANE FREITAS FERREIRA, PRESIDENTE DA CDL-VR:

“Para nós, ao completar 71 anos, Volta Redonda segue sendo referência em desenvolvimento econômico e social para a região Sul Fluminense, com destaque para a Segurança Pública, que também vem transformando a cidade numa das mais seguras



GIOVANE FREITAS FERREIRA, PRESIDENTE DA CDL-VR



JERÔNIMO PEREIRA DOS SANTOS, PRESIDENTE DO SICOMÉRCIO-VR



MAYCON ABRANTES, PRESIDENTE DA ACIAP-VR

do estado, com as câmeras de vigilância e projetos como o ‘Bairro Presente’, reforçando o policiamento nas principais áreas comerciais.

A CDL Volta Redonda tem sido parceira do Governo Municipal em várias ações durante décadas e mantém sempre um diálogo aberto com o Poder Público, sempre em busca de melhorias para a cidade. Volta Redonda é uma das cidades que mais

se desenvolvem na região, sendo referência no comércio de bens e serviços, o que a coloca entre as que mais se destacam em crescimento econômico no estado, mesmo sendo um município jovem em relação a outros na região. Que possamos continuar construindo essa história de conquistas, vitórias e vencendo desafios, com uma sinergia para um futuro ainda melhor”.

JERÔNIMO PEREIRA DOS SANTOS, PRESIDENTE DO SICOMÉRCIO-VR:

“O Sindicato do Comércio Varejista de Bens, Serviços e Turismo de Volta Redonda (Sicomércio-VR) mantém, atualmente, parcerias em diversas ações, com destaque para a área cultural, com apoio do Sesc (Serviço Social do Comércio), por meio da Federação do Comércio do Rio de Janeiro, a Fecomércio-RJ, trazendo shows

e peças teatrais gratuitos para a população. Além de sempre apoiarmos projetos que visam a segurança pública, qualificação e desenvolvimento econômico, buscamos também contribuir com a promoção de eventos, porque acreditamos que a cultura também amplia o conhecimento, incentiva o desenvolvimento humano, criando oportunidade para quem trabalha no comércio de ter acesso a eventos que, antes, só seria possível assistir nas capitais.

Volta Redonda, em breve, depois de anos de luta, vai ganhar uma sede do Sesc, numa parceria entre a Prefeitura, Sicomércio-VR e Fecomércio-RJ. A unidade vai ser numa área anexa ao Parque Aquático e a construção já está em fase licitatória. Ficamos muito felizes em realizar esse sonho, com apoio do Governo Municipal, que cedeu o terreno e da Fecomércio-RJ, que entendeu a importância de termos uma unidade na cidade, que é a com o maior número de comerciantes do Sul do Estado. Uma grande conquista para celebrarmos juntamente com esses 71 anos de Volta Redonda. Que possamos continuar construindo uma cidade onde todos tenham orgulho de viver, trabalhar e crescer. Parabéns Volta Redonda”.

MAYCON ABRANTES, PRESIDENTE DA ACIAP-VR:

“Volta Redonda celebra mais um aniversário reafirmando sua importância para o desenvolvimento econômico e social do Sul Fluminense. Ao longo de sua história, nossa cidade construiu uma trajetória marcada pelo trabalho, pela inovação e pela capacidade de se reinventar diante dos desafios.

Como presidente da ACIAP-VR, tenho orgulho de acompanhar diariamente a força do empreendedorismo local, representada por empresários, comerciantes, prestadores de serviços e profissionais que contribuem para o crescimento da nossa economia e para a geração de oportunidades. São pessoas que acreditam em Volta Redonda e investem no seu futuro.

Mais do que um importante polo industrial, Volta

Redonda é uma cidade que acolhe, que valoriza suas tradições e que busca constantemente evoluir. Seu desenvolvimento é resultado do esforço coletivo de cidadãos, instituições, entidades e lideranças comprometidas com a construção de uma cidade cada vez mais forte, moderna e preparada para as próximas gerações.

Neste aniversário, celebramos não apenas a história que nos trouxe até aqui, mas também o potencial que temos pela frente. Que possamos continuar trabalhando juntos para fortalecer o ambiente de negócios, incentivar novos investimentos e promover o desenvolvimento sustentável, gerando mais qualidade de vida para toda a população.

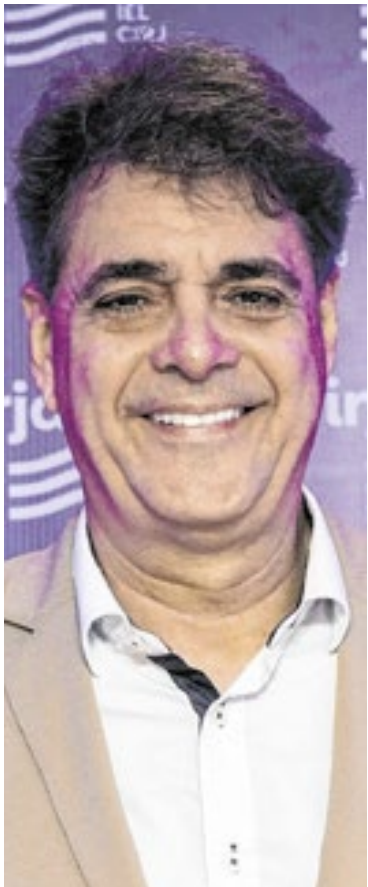
Parabenizo Volta Redonda pelos seus 72 anos de história, conquistas e transformação. Que este seja mais um capítulo de prosperidade, crescimento e orgulho para todos os volta-redondenses”.

PAULO DINIS MARQUES, PRESIDENTE DA FIRJAN SUL FLUMINENSE E PRESIDENTE DO GRUPO ALIMENTA-SUL RIO:

“Volta Redonda construiu sua história a partir da força da indústria e da capacidade de transformar desafios em desenvolvimento. A Firjan tem orgulho de fazer parte dessa trajetória, atuando na defesa dos interesses do setor industrial e contribuindo para o crescimento sustentável da região. Há mais de cinco décadas, a Firjan SESI promove educação, saúde, cultura e qualidade de vida para trabalhadores e suas famílias, enquanto a Firjan SENAI prepara profissionais qualificados para atender às demandas da indústria e impulsionar a inovação. Neste aniversário, celebramos uma cidade que segue olhando para o futuro, com trabalho, parceria e desenvolvimento para toda a sociedade”.

JAIRO RODRIGUES DA SILVA JUNIOR, PRESIDENTE DO METALSUL E VICE-PRESIDENTE DA FIRJAN SUL FLUMINENSE:

“Celebrar o aniversário de Volta Redonda é reconhecer a força de uma cidade que nasceu da indústria e continua sendo referência em desenvolvimento. O setor metalmeccânico tem papel fundamental nessa história, gerando empregos, inovação e oportunidades. O Metalsul tem orgulho de representar empresas que contribuem diariamente para o crescimento eco-



PAULO DINIS MARQUES, PRESIDENTE DA FIRJAN SUL FLUMINENSE E PRESIDENTE DO GRUPO ALIMENTA-SUL RIO



JAIRO RODRIGUES DA SILVA JUNIOR, PRESIDENTE DO METALSUL E VICE-PRESIDENTE DA FIRJAN SUL FLUMINENSE



ODAIR MARIANO, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO SUL FLUMINENSE



DR. PAULO ROGÉRIO DI BIASE, VICE-PRESIDENTE DA FERP E PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO DO UGB



NILTON ALVES DE FARIA (NENÉM), PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA:



EDUARDO PRADO, PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA (FOA)

nômico da região e para a construção de um futuro cada vez mais competitivo e sustentável. Parabenizamos Volta Redonda por sua trajetória e renovamos nosso compromisso com o fortalecimento da indústria e do desenvolvimento regional”.

ODAIR MARIANO, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO SUL FLUMINENSE:

“Hoje, 17 de julho, Volta Redonda celebra seus 72 anos de uma história construída com muito trabalho, dedicação e, principalmente, pela força do seu povo. É impossível falar do crescimento da

cidade sem reconhecer o papel dos trabalhadores e trabalhadoras, especialmente dos metalúrgicos, que ajudaram a transformar Volta Redonda em referência para toda a região Sul Fluminense.

Celebrar este aniversário é também valorizar quem acorda cedo, movimenta a economia, fortalece a indústria e contribui diariamente para o desenvolvimento do município. Como presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense, reforço nosso compromisso de continuar lutando por emprego, renda, valorização profissional e mais qualidade de vida para toda a população.

Que os 72 anos de Volta Redonda sejam marcados não apenas pelas conquistas do passado, mas pela construção de um futuro com mais oportunidades, desenvolvimento e justiça social. Parabéns, Volta Redonda, e parabéns ao seu povo, que é a verdadeira força desta cidade”,

DR. PAULO ROGÉRIO DI BIASE, VICE-PRESIDENTE DA FERP E PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO DO UGB:

“O Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB-FERP) e o Colégio de Aplicação (CAP) parabenizam Volta Redonda pelos seus 72 anos

de história. Temos muito orgulho de fazer parte da construção diária de uma cidade cada vez mais forte, inovadora e comprometida com o futuro. Ao longo de nossa trajetória de 58 anos, reafirmamos o nosso compromisso com a formação de cidadãos e profissionais que contribuem para o crescimento do município.

Acreditamos que, por meio do trabalho conjunto entre nossas instituições de ensino e o poder público, Volta Redonda continuará ampliando seu protagonismo nos cenários estadual e nacional. Seguiremos juntos para avançar cada vez mais no crescimento do município.

Neste aniversário, alunos, professores, colaboradores e gestores do UGB-FERP e do CAP desejam que a Cidade do Aço siga crescendo com desenvolvimento, oportunidades e qualidade de vida para todos os seus cidadãos”.

NILTON ALVES DE FARIA (NENÉM), PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VOLTA REDONDA:

“Há 72 anos nascia uma cidade que se tornaria símbolo de trabalho, coragem e desenvolvimento. Tenho o privilégio de dizer que também nasci e cresci aqui, acompanhando de perto a evolução de Volta Redonda. Hoje, em meu sexto mandato como vereador e na presidência da Câmara Municipal, agradeço pela confiança da nossa gente e reafirmo meu amor por esta terra. Parabéns, Volta Redonda! Que os próximos anos sejam de ainda mais progresso e oportunidades para todos”.

EDUARDO PRADO, PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA (FOA):

“Desenvolvimento é a palavra que marca os 72 anos de Volta Redonda, uma cidade que cresceu, se transformou e ampliou sua importância para toda a região. Hoje, Volta Redonda é referência pela sua história, pela capacidade de avançar em áreas estratégicas, como a saúde, com hospitais modernos, tecnologia e uma ampla rede de profissionais e serviços. Esse crescimento também se reflete nas opções de lazer, no comércio e em novos espaços que tornam a cidade cada vez mais atrativa. Para nós, é uma alegria fazer parte dessa trajetória e contribuir, por meio da educação e da saúde, para o progresso do município. Parabéns, Volta Redonda, pelos seus 72 anos!”.

Correio Sul Fluminense

UMA PUBLICAÇÃO DO CORREIO DA MANHÃ

PARABENIZA
VOLTA REDONDA

72
ANOS

A Cidade do Aço no coração
do Sul Fluminense



A Cidade do Aço celebra mais um ano de história, trabalho e conquistas. Parabéns a todos os volta-redondenses que constroem, dia após dia, uma cidade cada vez mais forte e próspera.

Correio Sul Fluminense — Informação com credibilidade e responsabilidade
